A Produção do Conhecimento nas Ciências da Saúde 5

Benedito Rodrigues da Silva Neto (Organizador)





Benedito Rodrigues da Silva Neto

(Organizador)

A Produção do Conhecimento nas Ciências da Saúde 5

Atena Editora 2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto - Universidade Federal de Pelotas Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson - Universidade Tecnológica Federal do Paraná Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho - Universidade de Brasília Profa Dra Cristina Gaio - Universidade de Lisboa Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior - Universidade Estadual de Ponta Grossa Profa Dra Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva - Universidade Estadual Paulista Prof^a Dr^a Deusilene Souza Vieira Dall'Acqua – Universidade Federal de Rondônia Prof. Dr. Eloi Rufato Junior - Universidade Tecnológica Federal do Paraná Prof. Dr. Fábio Steiner - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco - Universidade Federal de Santa Maria Prof. Dr. Gilmei Fleck - Universidade Estadual do Oeste do Paraná Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia Profa Dra Ivone Goulart Lopes - Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice Profa Dra Juliane Sant'Ana Bento - Universidade Federal do Rio Grande do Sul Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior - Universidade Federal Fluminense Prof. Dr. Jorge González Aguilera - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Prof^a Dr^a Lina Maria Goncalves – Universidade Federal do Tocantins Profa Dra Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa Profa Dra Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos - Universidade Federal do Maranhão Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza - Universidade do Estado do Pará Prof. Dr. Takeshy Tachizawa - Faculdade de Campo Limpo Paulista Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior - Universidade Federal de Alfenas Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme - Universidade Federal do Tocantins

P964 A produção do conhecimento nas ciências da saúde 5 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (A Produção do Conhecimento nas Ciências da Saúde; v. 5)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-302-6

DOI 10.22533/at.ed.026190304

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.

CDD 610.7

Elaborado por Maurício Amormino Júnior - CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais. www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Encerramos nesse quinto volume a coleção "A Produção do Conhecimento nas Ciências da Saúde", com um sentimento de gratidão e dever cumprido ao apresentar uma diversidade de pesquisas sólidas e de amplo espectro fomentando o conhecimento na área das Ciências da Saúde.

Tendo em vista todo conhecimento apresentado nesta coleção, finalizamos o trabalho apresentando de forma mais multidisciplinar possível trabalhos científicos na interface de estudos ligados à saúde.

Apresentamos de forma ampla conceitos atuais em pesquisas desenvolvidas com os temas psico-oncologia, qualidade de vida biopsicosocial, perfis epidemiológicos, práticas integrativas, automedicação, novos tratamentos, promoção e educação em saúde, biotecnologias em saúde, diagnóstico, sistema de saúde pública, fatores de risco, nanotecnologia, além de revisões e estudos de caso, que poderão contribuir com o público de graduação e pós graduação das áreas da saúde.

O profissional da saúde atual precisa cada vez mais estar conectado com as evoluções e avanços tecnológicos. Além disso é necessário um comprometimento com o conhecimento, pois esse avança à passos largos dentro das pesquisas em saúde, já que descobertas e publicações de alto impacto são diárias e trazem conteúdo aprimorado e de relevância, assim a leitura de fontes que possam ir além da área específica de atuação são extremamente importantes. Como objetivo central deste volume desejamos que o leitor tenha essa possibilidade em um único volume podendo transitar de diversas formas nas áreas afins.

Assim, reforçamos a importância do aprendizado contínuo do profissional da saúde, e desejamos fortemente que esse material contribua para isso. O conteúdo de todos os volumes é significante não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Desejamos que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 11
"EXERGAMING" NOS CUIDADOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE COM CÂNCER: ÊNFASE NO TRABALHO DO MOVIMENTO
Michelle Zampar Silva Carlos Alberto Scrideli Luiz Gonzaga Tone Elvis Terci Valera
DOI 10.22533/at.ed.0261903041
CAPÍTULO 210
A ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS E PSICO-ONCOLOGIA: UM OLHAR FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL
Carina Marinelli Silva Paupitz Camila Sampaio Bianco Mariana Zavanelli Carvalho Adriana Cristina Zavanelli Renato Salviato Fajardo
DOI 10.22533/at.ed.0261903042
CAPÍTULO 3
AFECÇÕES EM MEMBROS SUPERIORES E QUALIDADE DE VIDA BIOPSICOSSOCIAL: UMA CORRELAÇÃO A SER INVESTIGADA Fernando Henrique Alves Benedito Vinicius Henrique Ferreira Monteiro Amanda Yasmin dos Santos Campos Carla Komatsu Machado Simone Galbiati Terçariol
DOI 10.22533/at.ed.0261903043
CAPÍTULO 437
ANÁLISE RETROSPECTIVA DO PERFIL DE NOTIFICAÇÕES AO SERVIÇO DE FARMACOVIGILÂNCIA DE UM HOSPITAL ONCOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO Thaís de Aguiar Gouvêa Janaina de Souza Barbosa Renata Rosa Veloso Cataldo Liliane Rosa Alves Manaças
DOI 10.22533/at.ed.0261903044
CAPÍTULO 5
ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO GÊNERO E IDADE SOBRE A MANOBRA DE VALSALVA ATRAVÉS DA SATURAÇÃO DE OXIGÊNIO
Leonardo Squinello Nogueira Veneziano Bruna Mourão Barbosa Rodrigo Sebastião Cruvinel Cabral Karlla Vaz da Silva Nogueira João Eduardo Viana Guimarães Renata Nascimento Silva Tairo Vieira Ferreira Renato Canevari Dutra da Silva Fernando Duarte Cabral

Anielle Moraes
DOI 10.22533/at.ed.0261903045
CAPÍTULO 654
ANÁLISE DO PERFIL DEMOGRÁFICO DA MORTALIDADE OCASIONADA PELO CÂNCER DE PULMÃO NO BRASIL DE 2005 A 2015 Amanda dos Santos Duarte Camila Pantoja Azevedo Jéssika Araújo Ferreira Fernando Batista Duarte DOI 10.22533/at.ed.0261903046
CAPÍTULO 761
AUMENTO DE COROA CLÍNICA ESTÉTICA E REANATOMIZAÇÃO DENTÁRIA COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO CLÍNICO Lauana Gabriela Rodrigues Figueira Fernanda de Abreu Marion Livia Tolentino Cardia
DOI 10.22533/at.ed.0261903047
CAPÍTULO 870
AVALIAÇÃO DA AUTOMEDICAÇÃO NOS DIAS ATUAIS Rafael Mendes Nunes Eline Santos Moraes de Almeida Jeovanna Karen de Jesus Campos Carlos Eduardo Rodrigues Serra Georges Pereira Paiva Ana Tássia Silva Franco Dália Ferreira Cordeiro Gabriele Cristina de Brito Raposo Julia Raphaelly Silva Campos Rayssa Lourena Pires Moreira João Gabriel Chagas Mota Jethânia Glasses Cutrim Furtado Roseane Lustosa de Santana
DOI 10.22533/at.ed.0261903048
CAPÍTULO 979
AVALIAÇÃO DA MORTALIDADE INFANTOJUVENIL POR TUMORES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL NO BRASIL DE 2009 A 2013 Jéssika Araújo Ferreira Amanda dos Santos Duarte Camila Pantoja Azevedo Fernando Batista Duarte DOI 10.22533/at.ed.0261903049
CAPÍTULO 1085
POLIMERIZAÇÃO <i>IN SITU</i> DO PMMA MONITORADA POR NIR E CARACTERIZAÇÃO

Amanda Damasceno Leão Leandro de Moura França Felipe de Albuquerque Marinho Mônica Felts de La Rocca

ESTRUTURAL

DOI 10.22533/at.ed.02619030410
CAPÍTULO 1195
CIMENTO ÓSSEO DE CASIO ₃ /CAHPO ₄ .2H ₂ O DOPADO COM HIDROXIAPATITA Otto Cumberbatch Morúa Klaidson Antonio de Sousa Farias Matheus Araújo Santos Márcio José Batista Cardoso Kleilton Oliveira Santos Marcus Vinícius Lia Fook
DOI 10.22533/at.ed.02619030411
CAPÍTULO 12103
DOR PÓS-OPERATÓRIA EM TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS REALIZADOS EN SESSÃO ÚNICA-REVISÃO DE LITERATURA Henrique Issao Nakahara
DOI 10.22533/at.ed.02619030412
CAPÍTULO 13 112
EFEITO IMEDIATO DA AURICULOTERAPIA NA MELHORA DA DOR E INSÔNIA EM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE LINFOMA NÃO HODGKIN: UM RELATO DE CASO
Gabriel Figueiredo Santos Gabriel Tavares Garcia Paula Gabriela Rezek de Souza Samara Cristina do Carmo Carvalho Luís Eduardo Werneck de Carvalho
DOI 10.22533/at.ed.02619030413
CAPÍTULO 14118
ESTUDO DA BIOCOMPATIBILIDADE IN VIVO DE ARCABOUÇO DE POLI(ÁCIDO LÁTICO) (PLA) FABRICADOS POR IMPRESSÃO 3D PARA APLICAÇÕES EN ENGENHARIA TECIDUAL Marianna de Oliveira da Costa Maia Pinto Mônica Diuana Calasans Maia Rossana Mara da Silva Moreira Thiré
DOI 10.22533/at.ed.02619030414
CAPÍTULO 15126
ESTUDO DA ESTABILIDADE TÉRMICA DE FILMES POLIMÉRICOS CONSTITUÍDOS DE POLI (3-HIDROXIBUTIRATO) E PROPILENOGLICOL CONTENDO O FÁRMACO S-NITROSOGLUTATIONA
Regina Inêz Souza Juan Pedro Bretas Roa
DOI 10.22533/at.ed.02619030415

Kátia Aparecida da Silva Aquino José Lamartine Soares Sobrinho

CAPÍTULO 16
FATOR DESENCADEANTE DA ARTRITE REUMATOIDE, FORMAS DE DIAGNOSTICO E OPÇÕES TERAPÊUTICAS PARA O TRATAMENTO: UM RELATO DE CASO
Michael Gabriel A. Barbosa Simone Martins dos Santos Severina Rodrigues de Oliveria Lins
DOI 10.22533/at.ed.02619030416
CAPÍTULO 17141
FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS Bárbara Rafaela Bastos Adrya Karolinne da Silva Pereira Ana Carolina Galvão da Fonseca Lorrany de Cássia de Souza e Silva
DOI 10.22533/at.ed.02619030417
CAPÍTULO 18149
HISTÓRICO DE TABAGISMO ENTRE PACIENTES COM CÂNCER REGISTRADOS NO ESTADO DO PARÁ ENTRE OS ANOS DE 2001 A 2015 Luan Ricardo Jaques Queiroz Luan Cardoso e Cardoso Manuela Furtado Veloso de Oliveira Deliane Silva de Souza Fernanda Carmo Dos Santos Jaqueline Dantas Neres Martins Samara Machado Castilho Luciana Ferreira Dos Santos DOI 10.22533/at.ed.02619030418
CAPÍTULO 19157
IDENTIFICAÇÃO DE DOENÇAS ASSOCIADAS AO AVE E ÓBITOS EM CAICÓ-RN Adson Gomes dos Santos Dellanio Dione de Oliveira Araújo Pablo de Castro Santos
DOI 10.22533/at.ed.02619030419
CAPÍTULO 20
IMPACTO NA SOBREVIDA LIVRE DE PROGRESSÃO PELA FALTA DE ACESSO A INIBIDORES DE EGFR EM CARCINOMA DE PULMÃO DE CÉLULAS NÃO PEQUENAS NO SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICO BRASILEIRO Gabriel Lenz Rodrigo Azevedo Pellegrini Lana Becker Micheletto Leonardo Stone Lago DOI 10.22533/at.ed.02619030420
DOI 10.22003/at.eu.02019030420

CAPÍTULO 21173
INCIDÊNCIA E PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE PELE NOS MUNICÍPIOS DE BELÉM E ANANINDEUA ENTRE OS ANOS DE 2005 À 2014
Manuela Furtado Veloso de Oliveira Luan Ricardo Jaques Queiroz
Luan Cardoso e Cardoso Deliane Silva de Souza
Fernanda Carmo Dos Santos Jaqueline Dantas Neres Martins
Samara Machado Castilho Luciana Ferreira Dos Santos
DOI 10.22533/at.ed.02619030421
CAPÍTULO 22181
INFLUÊNCIA DE VARIÁVEIS DE SÍNTESE NA OBTENÇÃO DE HIDROXIAPATITA Thaíla Gomes Moreira Kaline Melo de Souto Viana Amanda Melissa Damião Leite
DOI 10.22533/at.ed.02619030422
CAPÍTULO 23196
INFLUENCE OF AGING TIME IN OBTAINING BIPHASIC CALCIUM PHOSPHATE (BCP) CERAMICS BY SOL-GEL METHOD
Lezli Matto Lilian Paiva
Alexandre Antunes Ribeiro
Marize Varella Magna M. Monteiro
DOI 10.22533/at.ed.02619030423
CAPÍTULO 24206
INVESTIGAÇÃO DOS FATORES DE RISCO PARA DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DE PRÓSTATA E ELEVAÇÃO DO PSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA Maycon Crispim de Oliveira Carvalho
Daiane Aurie Fonseca
Mariana Moreira Rodrigues Karine Suene Mendes Almeida
Sabrina Gonçalves de Souza Aucirlandia Pereira Marins Gomes
DOI 10.22533/at.ed.02619030424
CAPÍTULO 25
MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DA SALIVA
Daniele Riêra Paschotto Luis Eduardo Silva Soares
DOI 10.22533/at.ed.02619030425
CAPÍTULO 26
NANOCOMPÓSITOS DE HIDROGÉIS À BASE DE GELATINA/POLI(ÁLCOOL VINÍLICO) E ARGILA PARA USO COMO CURATIVOS Pedro Henrique Medeiros Nicácio

Itamara Farias Leite
DOI 10.22533/at.ed.02619030426
CAPÍTULO 27
PREPARAÇÃO DE ESFERAS DE QUITOSANA/HIDROXIAPATITA ENCAPSULADAS COM DEXAMETASONA
Maria Jucélia Lima Dantas Albaniza Alves Tavares Cristiano José de Farias Braz Aracelle de Albuquerque Santos Guimarães Marcus Vinicius Lia Fook Suédina Maria de Lima Silva
DOI 10.22533/at.ed.02619030427
CAPÍTULO 28
CAPÍTULO 29264
PRODUCTION OF NEOMYCIN AND SUNFLOWER OIL-LOADED PAA-CHITOSAN MEMBRANES - POTENTIAL APPLICATION IN VETERINARY WOUND DRESSINGS Talita Goulart da Silva Vinícius Guedes Gobbi Layla Ferraz Aquino Edlene Ribeiro Prudêncio Rosa Helena Luchese Sonia Letichevsky Rossana Mara da Silva Moreira Thiré Roberta Helena Mendonça
DOI 10.22533/at.ed.02619030429
CAPÍTULO 30277
REAL-WORLD DATA IN VERY YOUNG NON-METASTATIC BREAST CANCER: SINGLE INSTITUTION EXPERIENCE Juliana Cunha e Silva Ominelli de Souza Andrew Sá Nunes Jesse Lopes da Silva Aline Coelho Gonçalves Susanne Crocamo Ventilari da Costa DOI 10.22533/at.ed.02619030430

Renata Karoline Ferreira Ataíde Elaine Pereira dos Santos Marcus Vinícius Lia Fook

CAPÍTULO 31
REVISÃO INTEGRATIVA COMO ESTRATÉGIA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO
Davi Porfirio da Silva Igor Michel Ramos dos Santos
Kenedy Ânderson da Silva Nathália Bezerra de Siqueira
Siane Mariano Alves Anna Carla Soares da Silva
Linda Concita Nunes Araujo de Melo DOI 10.22533/at.ed.02619030431
CAPÍTULO 32
SATISFAÇÃO NO TRABALHO: UMA REVISÃO DE LITERATURA
Dayane Almeida Gonçalves de Menezes Karina Soares Talgatti Flavinês Rebolo
DOI 10.22533/at.ed.02619030432
CAPÍTULO 33
SISTEMAS ADESIVOS UNIVERSAIS E AUTOCONDICIONANTES - UMA REVISÃO DE LITERATURA
Alexandra Maria Rossett Gonçalves Dayalla Batista Malagutti Cintia Gaio Murad
DOI 10.22533/at.ed.02619030433
CAPÍTULO 34319
TRATAMENTO DOS SINTOMAS DA VERTIGEM POSICIONAL PAROXÍSTICA BENIGNA POR MEIO DO ÓCULOS DE REALIDADE VIRTUAL - ESTUDO DE CASO
Dayara Aparecida Nogueira Guilherme Pascoal Mereu Vívian Michele Lopes Cruz Pâmela Camila Pereira
DOI 10.22533/at.ed.02619030434
CAPÍTULO 35
TRATAMENTO ONCOLÓGICO INFANTIL: SATISFAÇÃO CONJUGAL DOS
CUIDADORES
Marcela Fortunato Jéssica Aires da Silva Oliveira Nelson Iguimar Valerio Silvana Vasque Nunes
DOI 10.22533/at.ed.02619030435
CAPÍTULO 36343
DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE SENSORIAL DE PRODUTO LÁCTEO À BASE DE
JABUTICABA CULTIVADA NO BIOMA PAMPA

Guilherme Cassão Marques Bragança

Vera Maria de Souza Bortolini	
DOI 10.22533/at.ed.02619030436	
CAPÍTULO 37	54
APROVEITAMENTO DE SEMENTE DE ABÓBORA PARA O DESENVOLVIMENT DE PAÇOCA	ГО
Georgina Martins Freitas Gabriela da Silva Schirmann Guilherme Cassão Marques Bragança Mônica Lourdes Palomino de Los Santos Reni Rockenbach Vera Maria de Souza Bortolini	
DOI 10.22533/at.ed.02619030437	
SORDE O ODGANIZADOD	61

Ana Carolina Zago Reni Rockenbach

CAPÍTULO 6

ANÁLISE DO PERFIL DEMOGRÁFICO DA MORTALIDADE OCASIONADA PELO CÂNCER DE PULMÃO NO BRASIL DE 2005 A 2015

Amanda dos Santos Duarte

Centro Universitário do Estado Pará Belém – Pará

Camila Pantoja Azevedo

Centro Universitário do Estado Pará

Belém – Pará

Jéssika Araújo Ferreira
Centro Universitário do Estado Pará

Belém - Pará

Fernando Batista Duarte

Centro de Hematologia e Hemoterapia do Maranhão

Imperatriz - Maranhão

os resultados obtidos e a taxa de pacientes do sexo masculino que se expõem com maior frequência, quando comparado a mulheres, a fatores de risco modificáveis: tabagismo e sedentarismo. Além disso, sua letalidade pode ser explicada pela ausência de diagnóstico precoce pelo aparecimento tardio dos sintomas. Portanto, no que concerne o câncer de pulmão, conhecer o perfil demográfico é de fundamental importância para identificação de possíveis casos e encaminhamento apropriado para serviços de referência.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias Pulmonares, Mortalidade, Neoplasia.

RESUMO: O tumor maligno de pulmão é um dos mais comuns, apresentando cerca de um milhão e setecentos mil novos casos diagnosticados anualmente, de acordo com a Organização Mundial da Saúde. Dessa forma, dos casos diagnosticados desse tipo de câncer, 90% deles está associado ao tabagismo, o que está passível de diminuição à medida que o número de fumantes reduz no país. Na pesquisa realizada foi demonstrada uma maior incidência desse tipo de neoplasia em pacientes do sexo masculino, com dados indicando que a cada 100 mil homens, cerca de 166,75 desenvolveram câncer de pulmão. Assim, foi constatada uma forte relação entre

ABSTRACT: According to the World Health Organization, malignant lung cancer is one of the most common, accounting for one million seven hundred thousand new cases diagnosed annually. Of the cases diagnosed with this type of cancer, 90% are associated with smoking, which is likely to decrease as the number of smokers declines in the country. In the research, a higher incidence of this type of neoplasia was demonstrated in male patients, with data indicating that every 100,000 men, about 166.75 developed lung cancer. Thus, a strong relationship was found between the results obtained and the rate of male patients who are more frequently exposed to modifiable risk factors: smoking and sedentary lifestyle. In

addition, their lethality can be explained by the absence of early diagnosis due to the late onset of symptoms. Therefore, in relation to lung cancer, knowing the demographic profile is of fundamental importance for identifying possible cases.

KEYWORDS: Lung Neoplasms, Mortality, Neoplasms.

1 I INTRODUÇÃO

Primeiramente, pode-se definir o que é câncer, que pelo Instituto Nacional de Câncer – INCA, é definido como o conjunto de doenças oriundas do crescimento celular desordenado que acabam por atingir tecidos e órgãos. Diante dessa definição pode-se ressaltar também que o câncer se tornou um problema de saúde pública, o qual é responsável por mais de 12% de todas as causas de óbito no mundo.

Além disso, a incidência do câncer pode ser proporcional ao aumento da expectativa de vida, em razão que se aumenta a probabilidade de ocorrer um erro em alguma diferenciação celular, com o aumento do período de vida, além do que a população fica um maior período de tempo exposto a agentes cancerígenos.

No entanto vale realçar a prevalência acentuada nos casos de câncer de pulmão, que atinge cerca de um milhão e setecentos pessoas anualmente (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2015). Sendo está uma neoplasia com um alto índice de letalidade, que pode ser explicado pela ausência de diagnóstico precoce, em razão que nos estágios mais iniciais da doença os seus sintomas não costumam justificar uma investigação mais aprofundada.

Nessa perspectiva, observa-se também que a neoplasia pulmonar está bastante relacionada aos hábitos de vida e o período em que a pessoa foi a submetida a um determinado hábito. Desse modo, podem ser citados vários fatores de risco, como: tabagismo, que é inserido precocemente na vida dos brasileiros antes mesmo dos 12 anos de idade (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006), além do que cerca de 90% das neoplasias de pulmão ocorrem em fumantes ativos ou em pacientes que deixaram de fumar recentemente (ROBBINS, 2013); a poluição atmosférica, devido a grande contaminação do ar ambiente com diversos carcinógenos, oriundo de veículos com motor e das indústrias; além de metais pesados, asbestos e fibras minerais.

Assim, no que concerne o câncer de pulmão, conhecer o perfil demográfico é de fundamental importância para identificação de possíveis casos e encaminhamento apropriado para serviços de referência, para que se melhor os índices atuais que assolam esse câncer o considerando o mais comum e mais mortal atualmente (INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER, 2012).

2 I METODOLOGIA

Caracterização do estudo

O estudo realizado é do tipo transversal, quantitativo e retrospectivo, no qual se analisou o perfil demográfico da mortalidade ocasionada pelo câncer de pulmão no Brasil de 2005 a 2015. Foram analisados dados relacionados tanto à prevalência quanto à incidência desse tipo de câncer, que resultaram em óbitos nesse período de 10 anos.

Análise de dados

A pesquisa foi realizada com base na análise de dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde na plataforma DATASUS e pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA) sobre as mortes resultantes de tumores no pulmão de todas as regiões do País em um intervalo de dez anos - 2005 a 2015. As informações colhidas em ambos os bancos foram analisadas de forma comparativa, e cada região foi avaliada de acordo com o número de óbitos anuais, sendo estes somados aos dados de outras regiões, até se obter a amostra total. Os números foram tabelados e expressos em gráficos a fim de se obter uma análise visual mais completa.

Aspectos éticos

Os dados utilizados na pesquisa foram retirados de bancos de dados públicos, previamente agrupados por outros pesquisadores, o que não envolveu seres humanos e outras formas de vida, não sendo, dessa forma, necessária a submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa. Apesar disso, foi preservado o caráter ético do estudo com a divulgação apenas de informações e conclusões verídicas obtidas após análise de dados.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na pesquisa realizada foi demonstrada uma maior incidência desse tipo de neoplasia em pacientes do sexo masculino, com dados indicando que a cada 100 mil homens, cerca de 166,75 desenvolveram câncer de pulmão. Foi constatada uma forte relação entre os resultados obtidos e a taxa de pacientes do sexo masculino que se expõem com maior frequência, quando comparado a mulheres, a fatores de risco modificáveis: tabagismo e sedentarismo.

Os dados demonstraram que apesar de os maiores índices desse tipo de câncer estarem relacionados aos homens, foi no sexo feminino que se observou um maior crescimento na taxa de casos entre os anos de 2005 a 2015, com uma média de 9% ao ano.

Observou-se que a taxa de mortalidade em mulheres possui caráter crescente,

e nos homens em alguns casos até houve decréscimo, o que favoreceu uma redução na diferença entre os gêneros, que no ano de 2005 era de 0,62 e diminuiu para 0,21 em 2015.

Em relação à idade, a faixa etária mais acometida está entre 70 e 80 anos, e muito está relacionada a diagnósticos em fases mais avançadas da doença, refletindo em uma maior taxa de mortalidade.

ANO	Total de óbitos	Total de óbitos por câncer	%
2005	1006827	18023	1,79
2006	1031691	18661	1,81
2007	1047824	19808	1,89
2008	1077007	20543	1,91
2009	1103088	20990	1,90
2010	1136947	21779	1,92
2011	1170498	22348	1,91
2012	1181166	23416	1,98
2013	1210474	24393	2,02
2014	1227039	25333	2,06
2015	1264175	26400	2,09

Tabela 1: Mortalidade proporcional não ajustada por câncer de brônquios e pulmões, homens e mulheres, no Brasil, entre 2005 e 2015.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer, no período entre 2005 e 2015 houve um crescimento no número total de óbitos por câncer de pulmão em todo o Brasil. Em 2005, de um total de 1006827 mortes por câncer, 18023 foram relacionadas à neoplasia de pulmão, quando considerados ambos os sexos. Em 2015, de um total de 1264175 óbitos por neoplasia, 26400 foram notificadas atingindo o pulmão. Além disso, em 2015 foi o ano considerado com maior taxa, sendo esta de 2,09, enquanto em 2005 foi encontrada a menor taxa, sendo esta de 1,79, incluindo ambos os sexos.

ANO	Total de óbitos	Total de óbitos por câncer	%
2005	582311	11963	2,05
2006	593786	12072	2,03
2007	602592	12770	2,12
2008	619278	13079	2,11
2009	631225	13240	2,10
2010	649378	13607	2,10
2011	665551	13639	2,05
2012	670743	14214	2,12
2013	686668	14743	2,15
2014	693922	15059	2,17
2015	709117	15447	2,18

Tabela 2: Mortalidade proporcional não ajustada por câncer de brônquios e pulmões, homens, no Brasil, entre 2005 e 2015.

No sexo masculino, a menor taxa encontrada foi no ano de 2006, sendo de 2,03, um percentual de 12072 em relação ao total de 563786 mortes por câncer no sexo masculino, enquanto que a maior taxa foi de 2,18, no ano de 2015, em que se notificaram 15447 em um total de 709117.

ANO	Total de óbitos	Total de óbitos por câncer	%
2005	424064	6059	1,43
2006	437429	6589	1,51
2007	444714	7034	1,58
2008	457269	7463	1,63
2009	471389	7749	1,64
2010	467137	8171	1,68
2011	504415	8707	1,73
2012	509885	9201	1,80
2013	523195	9646	1,84
2014	532362	10273	1,93
2015	553383	10947	1,97

Tabela 3: Mortalidade proporcional não ajustada por câncer de brônquios e pulmões, mulheres, no Brasil, entre 2005 e 2015.

No sexo feminino, a menor taxa foi encontrada no ano de 2005, sendo de 1,43, um percentual de 6059 em relação a um total de 424054 mortes por câncer em mulheres. A maior taxa foi observada no ano de 2015, sendo de 1,97, uma porcentagem de 10947 comparada a um total de 554383.

Estados	Taxa Bruta
Acre	3,93
Alagoas	2,55
Amapá	1,67
Amazonas	0,00
Bahia	2,28
Ceará	4,39
Distrito Federal	5,53
Espírito Santo	3,93
Goiás	6,26
Maranhão	2,84
Mato Grosso	5,41
Mato Grosso do Sul	4,36
Minas Gerais	3,56
Paraná	0,00
Paraíba	4,27
Pará	1,77
Pernambuco	0,00
Piauí	4,43
Rio Grande do Norte	3,81
Rio Grande do Sul	17,91
Rio de Janeiro	6,14

Rondônia	2,43
Roraima	1,86
Santa Catarina	11,54
Sergipe	2,73
São Paulo	8,31
Tocantins	3,58

Tabela 4: Taxas brutas de mortalidade por câncer de BRONQUIOS E PULMOES, por 100.000 homens e mulheres, pelas unidades da federação do Brasil, entre 2005 e 2015.

A avaliação dos índices estaduais evidenciou que o Rio Grande do Sul possui a maior taxa de mortalidade por câncer de pulmão, com um valor de 17,91 em uma amostra de 100.000 homens e mulheres, enquanto que o Amazonas e o Paraná não registraram nenhum caso nesse período, sendo os Estados com menor índice.

Estados	Taxa Bruta
Acre	5,09
Alagoas	4,97
Amapá	3,35
Amazonas	5,47
Bahia	4,49
Ceará	8,57
Distrito Federal	6,90
Espírito Santo	7,77
Goiás	8,28
Maranhão	3,66
Mato Grosso	5,70
Mato Grosso do Sul	8,69
Minas Gerais	7,02
Paraná	10,69
Paraíba	6,60
Pará	3,58
Pernambuco	7,04
Piauí	5,28
Rio Grande do Norte	7,46
Rio Grande do Sul	18,29
Rio de Janeiro	11,75
Rondônia	4,95
Roraima	3,83
Santa Catarina	10,44
Sergipe	5,33

São Paulo 10,14

Tocantins 4,56

Tabela 5: Taxas brutas de mortalidade por câncer de BRONQUIOS E PULMOES, por 100.000 mulheres, pelas unidades da federação do Brasil, entre 2005 e 2015.

Dessa forma, é evidente o crescimento do número de óbitos por câncer de pulmão no País de 2005 a 2015. As mulheres têm apresentado um importante crescimento em seus índices nesse período de 10 anos, o que requer atenção tanto às possíveis mudanças nos hábitos modificáveis quanto à eficácia das medidas de rastreio e diagnóstico precoce no Brasil.

4 I CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período observado houve um pequeno aumento na taxa de mortalidade ocasionada pelo câncer de pulmão. Porém, houve uma aproximação entre as taxas das mulheres e dos homens, o que pode ser relacionado com a mudança do hábito tabagista no âmbito feminino, fator modificável determinante para o aparecimento dessa neoplasia. Além disso, é importante frisar que o câncer de pulmão foi em 2015 o segundo câncer que mais matou mulheres no Brasil e entre os dois sexos é o que mais mata no país. A idade acometida se relaciona com a lentidão do aparecimento dos sintomas da doença, o que também é contribuído pela ausência de rastreamento e diagnóstico precoce, levando ao pior prognóstico após descoberta da celeuma.

REFERÊNCIAS

BARROS, João Adriano et al. **Diagnóstico precoce do câncer de pulmão: o grande desafio. Variáveis epidemiológicas e clínicas, estadiamento e tratamento. J Bras Pneumol**, v. 32, n. 3, p. 221-7, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. **Atlas online de mortalidade por câncer no Brasil.** INCA. 2010.

FACINA, Taís. Estimativa 2014–incidência de câncer no brasil. Revista Brasileira Cancerologia, v. 60, n. 1, p. 63-64, 2014.

GUIMARÃES CA. Mortalidade por câncer de pulmão. Jornal Brasileiro pneumologia. 2007;33(5);29-30

MALTA, Deborah Carvalho et al. **Tendência da mortalidade por câncer de pulmão, traquéia** e brônquios no Brasil, 1980-2003. **J bras pneumol**, v. 33, n. 5, p. 536-43, 2007.

WÜNSCH FILHO, Victor et al. **Tabagismo e câncer no Brasil: evidências e perspectivas**. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 13, p. 175-187, 2010.

ZAMBONI, Mauro; DE CARVALHO, Walter Roriz (Ed.). Câncer de pulmão. Atheneu, 2005.

SOBRE O ORGANIZADOR

Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto

Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitatsklinikum Essen, Germany.

Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da "Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde" (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto "Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde" (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.